

ATUALIDADE PAG.02

# “PENAS SUSPENSAS PARA **CRIMINOSOS** **PERIGOSOS** TÊM DE ACABAR” DEFENDE O CHEGA





© PEDRO NUNES / LUSA

ANDRÉ VENTURA QUER "TIRAR BANDIDOS DA RUA"

# CHEGA QUER FIM DE PENA SUSPENSA PARA BANDIDOS PERIGOSOS

O Presidente do CHEGA, André Ventura, promete lutar pela segurança dos portugueses, tal como fez na última legislatura. Para isso, diz ser necessário que "nos deem uma oportunidade".

FONTE LUSA/FN TÍTULO FN

Com as eleições legislativas antecipadas marcadas para 18 de maio, o CHEGA já adiantou algumas das propostas que irá apresentar na próxima legislatura. O anúncio foi feito na segunda-feira pelo presidente do partido, André Ventura, que revelou a intenção de propor que não possa ser aplicada pena suspensa a condenados por crimes graves e reincidentes. Durante uma arruada realizada no início da semana, em Setúbal, Ventura sublinhou que o partido irá "voltar à carga com propostas que marcaram a atuação do CHEGA na última legislatura". "Quem comete um crime grave e reincide, ou seja, quem tem reincidência neste tipo de criminalidade, não poderá ter penas suspensas nem evitar a prisão, devendo cumprir um mínimo de cinco anos de pena efetiva", afirmou, acrescentando que o partido pretende que, em caso de reincidência múltipla, "o mínimo passe para dez anos de prisão". Como justificação, o líder do CHEGA defendeu que esta "é uma forma de

tirar bandidos da rua e garantir que o sistema português funciona bem, sem as habituais penas suspensas, sem as recorrentes amnistias e sem o desvio de olhar que muitas vezes acontece, não por culpa dos magistrados, mas porque a lei o permite".

Esta proposta foi anunciada após a divulgação da versão preliminar do Relatório Anual de Segurança Interna (IASI) de 2024, que concluiu que a criminalidade violenta e grave aumentou 2,6% no último ano em relação a 2023, com 14.385 crimes registados. Destacam-se os aumentos nos crimes de roubo por esticção (mais 8,7%), roubo de viatura (mais 106,3%), roubo em edifícios comerciais ou industriais (mais 21,7%), violação (mais 9,9%) e roubo a bancos ou outros estabelecimentos de crédito (mais 128,6%).

É uma forma de tirar bandidos da rua e garantir que o sistema português funciona bem, sem as habituais penas suspensas, sem as recorrentes amnistias e sem o desvio de olhar que muitas vezes acontece, não por culpa dos magistrados, mas porque a lei o permite."

A segunda proposta do CHEGA foca-se nos imigrantes, pretendendo o partido que qualquer estrangeiro que cometa crimes graves "seja imediatamente devolvido ao seu país de origem após cumprir pena de prisão". "São duas propostas às quais vamos

voltar. Se tivermos capacidade de influenciar ou liderar o próximo Governo, vamos exigir que estas sejam medidas estruturais do novo quadro de governação", afirmou André Ventura.

O RASI de 2024 revelou também um aumento de 2,4% na população prisional, sendo que 17,4% dos reclusos são estrangeiros. O número de estrangeiros nas prisões portuguesas aumentou 5,6% na última década. A nível continental, África representa 43,3% dos estrangeiros detidos, com maior prevalência dos países africanos

de língua oficial portuguesa, enquanto a América do Sul representa 34,3%, destacando-se o Brasil.

Na terça-feira, foi assinado entre o Governo e as confederações patronais o Protocolo de Cooperação para a Migração Laboral Regulada, que mereceu duras críticas por parte de Ventura, considerando que este plano permitirá "mais imigração desnecessária e clandestina", além de fomentar "máfias" e contratos de trabalho fictícios.

"O plano do Governo vai trazer-nos mais imigração desnecessária e clandestina, vai trazer-nos mais máfias, que vão controlar essa imigração e fazer contratos fictícios, e vamos ter mais Juntas de Freguesia, como as que existem em Lisboa e no Porto, onde 30, 40, 50 e 60 pessoas vivem na mesma fração", criticou.

"Não é preciso andar por Lisboa; basta ir a qualquer parte do país para ver a verdadeira invasão que está a acontecer, sem controlo, sem regras, sem qualquer suporte. E o que é que o Governo do PSD quer fazer? Facilitar e criar uma 'via verde' para a imigração", acusou.

Durante a legislatura que agora

termina, o CHEGA apresentou várias propostas para reforçar a segurança dos portugueses e limitar a imigração, nomeadamente através de um projeto de resolução que pretendia a realização de um referendo sobre o estabelecimento de limites máximos para a concessão de autorização de residência e sobre a criação de quotas de imigração. Contudo, a proposta foi rejeitada por todos os partidos, tendo apenas contado com o voto favorável do próprio CHEGA.

O partido recomendou também ao Governo que disponibilizasse dados relativos à nacionalidade, naturalidade, etnia e permanência em território nacional de suspeitos e/ou condenados pela prática de crimes, para que se pudessem tomar medidas em conformidade com esses dados.

André Ventura tem vindo a pedir uma oportunidade aos portugueses para governar Portugal e aplicar as medidas que defende, depois de 50 anos de governação entre PS e PSD.

"Nós pedimos uma oportunidade, uma só! Depois julgar-nos-ão como julgaram os outros durante 50 anos", tem afirmado o presidente do CHEGA repetidamente nos últimos tempos.

## EDITORIAL “

## PARABÉNS AO FOLHA NACIONAL!



**BERNARDO PESSANHA**  
EDITOR DO FN

Chegámos ao número 100! São já 100 edições ao serviço da liberdade de pensamento e de expressão, sempre na defesa do pluralismo em democracia — especialmente daqueles que, pagando impostos, são obrigados a calar-se. Foram também 100 edições profundamente incómodas para o establishment atual. Ousámos defender a ética, a vida, a segurança, a identidade, a cultura e a melhoria das condições de vida dos portugueses. Enquanto isso, outros defendem a vergonha, a morte, o caos, a descaracterização cultural, o empobrecimento moral e material dos nossos concidadãos — transformando-os em reféns das migalhas do socialismo. O caminho não tem sido fácil. Por diversas vezes, tentaram “fazer a folha” ao Folha Nacional. A liberdade de expressão tem sido repetidamente ameaçada pela nova doutrina “democrática” do pensamento único, que procura enfraquecer e empobrecer o indivíduo, a família e as instituições nacionais. A verdade é que assistimos a uma crescente tentativa de silenciar vozes incómodas através da pressão mediática, da censura encapotada nas redes sociais e da marginalização no espaço público. As forças do sistema recorrem cada vez mais a mecanismos subtis — e por vezes não tão subtis — para condicionar o debate, deslegitimar os dissidentes e impor uma visão única da realidade. Esta engenharia do consenso serve apenas para proteger os interesses instalados e afastar quem ousa questioná-los. Recusamos, por isso, a instrumentalização da justiça como arma contra a legítima luta política. A nossa oposição é genuína, não fabricada pelos interesses do centrão, e não se rende a jogos de bastidores nem a trocas de favores entre cores partidárias. Os portugueses que vivem do seu trabalho reconhecem o nosso compromisso com a verdade e saberão que, no Folha Nacional, terão sempre um espaço de liberdade. Não nos calarão. Não temos medo. Folha Nacional, venham mais cem!



© FOLHA NACIONAL

## GOVERNO DEU COM UMA MÃO, MAS TIROU COM A OUTRA ESTE ANO PODERÁ TER MESMO DE PAGAR IRS

*O ajuste na retenção na fonte trouxe algum alívio mensal ao orçamento, mas, na prática, essa folga resultou num reembolso mais magro ou numa fatura a pagar ao Estado.*

Fonte: LUSA/FN TÍTULO FN

**C**om o Dia das Mentiras, a 1 de abril, arrancou também a entrega das declarações do IRS relativas aos rendimentos de 2024. E, ao que tudo indica, este ano, os contribuintes terão um reembolso mais reduzido do que o habitual ou poderão mesmo ter imposto a pagar. Esta diminuição do reembolso ou a obrigação de pagar IRS apanhou muitos contribuintes de surpresa. No entanto, segundo a bastonária da Ordem dos Contabilistas, era uma situação “expectável”, tendo em conta a redução na retenção na fonte e outras alterações ao imposto aprovadas pelo Parlamento no início do verão passado. Em 2024, o ajuste na retenção na fonte pode ter trazido algum alívio mensal, mas, no momento de acertar contas com o Fisco, muitos irão perceber que o preço dessa folga é um reembolso mais reduzido do que nos anos anteriores. Em declarações à agência Lusa, Paula Franco exemplificou o caso de um pensionista, sozinho, com uma pensão de cerca de 1.300 euros, que no ano

passado recebeu um reembolso de cerca de 500 euros e que, este ano, terá de pagar 50 euros. Noutro exemplo, um casal de pensionistas, ambos com pensões de cerca de 3.500 euros, simulou a declaração e concluiu que este ano irá receber um reembolso de 2.500 euros, quando no ano passado recebeu aproximadamente 4.000 euros. “O IRS que começou a ser pago aos portugueses só mostra bem ao que chegámos: menos dinheiro e menos reembolsos. É o sinal que devem dar a Montenegro, menos Governo, rua daqui”, afirmou o Presidente do CHEGA na comissão permanente de quarta-feira. Em março de 2024, recorde-se, o CHEGA propôs que os rendimentos até mil euros ficassem isentos de IRS e sugeriu um “reajuste dos escalões” que permitiria que “os mais beneficiados” fossem “aqueles que ganham mil euros ou

1.500 euros.” A título de exemplo, André Ventura explicou que, para um salário de 1.500 euros, no ano passado, com a proposta do Governo haveria um acréscimo de 4,60 euros, mas com a proposta do CHEGA haveria 10 euros de alívio fiscal. O líder do CHEGA argumentou ainda

**O IRS que começou a ser pago aos portugueses só mostra bem ao que chegámos: menos dinheiro e menos reembolsos. É o sinal que devem dar a Montenegro, menos Governo, rua daqui**

que “os maiores beneficiários desta alteração fiscal” seriam aqueles que auferem rendimentos “entre 1.000 e 1.500 euros e entre 1.500 e 2.000 euros”, destacando que se trata da “grande maioria do povo português”. Em janeiro de 2025, os escalões do IRS foram atualizados. Mantêm-se os nove escalões

de rendimento, mas os limites foram aumentados em 4,6% (o dobro da inflação prevista). Isto significa que cada escalão abrange agora uma faixa de rendimento maior. O prazo para entrega da declaração de IRS termina a 30 de junho.

## CHEGA REFORÇA LISTA DE CANDIDATOS ÀS AUTÁRQUICAS

FONTE FOLHA NACIONAL

O partido CHEGA continua a expandir o seu quadro de candidatos para as eleições autárquicas de 2025. Com o objetivo de ouvir

as preocupações da população e promover uma gestão mais eficiente e transparente, o CHEGA apresenta novos nomes para diferentes autarquias, comprometendo-se a



apresentar soluções práticas para os desafios locais. O partido reforça a sua dedicação em melhorar a qualidade de vida dos portugueses, trazendo propostas concretas para os problemas específicos de cada região. Nesse sentido, o CHEGA anunciou Jorge Neves como candidato à Câmara Municipal de Penacova, Maria Capucho à de Reguengos de Monsaraz, Anaísa Gonçalves (Tavira), Miguel Malheiro Reymão (Valença), Tiago Martins (Soure), Joaquim Alves (Alvaiázere), Fernando Santos (Loulé) e António Soares (Terras de Bouro).

## OBJETIVO É O DE GARANTIR QUE OS JOVENS PERMANECEM EM PORTUGAL

# CHEGA QUER ISENÇÃO DO IMT E IMPOSTO DE SELO ATÉ AOS 40 ANOS

FONTE LUSA TÍTULO FN



© FOLHA NACIONAL

O CHEGA vai propor, no âmbito das eleições legislativas, a isenção total do IMT e imposto de selo na compra de casa para pessoas até aos 40 anos, como forma de evitar a emigração dos jovens portugueses. “O CHEGA vai propor uma isenção total do IMT e do imposto de selo na aquisição de habitação para os jovens até aos 40 anos, procurando garantir que os jovens ficam em Portugal e não se afastam do país para ir comprar casa ou constituir família noutros polos”, afirmou o Presidente do CHEGA. André Ventura disse que o CHEGA vai voltar a propor que os “lucros extraordinários da banca” sejam “canalizados para o apoio ao pagamento de rendas e também ao apoio ao crédito à habitação” e também uma maior fiscalização na atribuição de habitação pública, por forma a garantir que são destinadas a famílias que necessitem verdadeiramente desse apoio. “Há em Portugal aqueles que têm casa pú-

blica paga pelo Estado, mas têm um BMW ou um Mercedes à porta dessa mesma casa pública”, afirmou, considerando que uma parte da população “tem vivido à custa dos subsídios e dos impostos do Estado”. Ventura aproveitou para criticar a proposta anunciada pelo secretário-geral do PS, de que parte dos dividendos da Caixa Geral de Depósitos (CGD) sejam canalizados para uma conta corrente estatal que permita financiar autarquias na construção de habitação. “Aqueles que acham que são os lucros sozinhos da CGD que vão resolver o problema da habitação em Portugal estão enganados. Geriram mal a TAP no passado, gerirão mal a CGD no futuro”, criticou. O Presidente do CHEGA disse ainda que o partido vai apresentar candidatos a deputados em todos os distritos e voltou a traçar como objetivo vencer as legislativas, além de aumentar o número de eleitos e ser a força política mais votada em mais círculos, depois de em 2024 o ter conseguido nos círculos do Algarve e Europa.

## MONTENEGRO EM APUROS

# COLIGAÇÃO ‘AD’ IMPEDIDA PELO TRIBUNAL

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Tribunal Constitucional (TC) recusou o pedido da coligação PSD/CDS-PP para usar a denominação ‘AD - Aliança Democrática - PSD/CDS’ nas próximas legislativas com o argumento de que haveria um “indubitável risco de indução dos eleitores em erro”.

No acórdão da autoria da juíza conselheira Dora Lucas Neto, conhecido na segunda-feira, através de uma notícia da revista Visão, o Tribunal Constitucional indefere o pedido dos sociais-democratas e centristas para usar a designação ‘AD - Aliança De-

mocrática - PSD/CDS’ nos círculos eleitorais do território continental, Madeira, Europa e Fora da Europa. O TC argumenta que dada a “proximidade temporal entre atos legislativos, de cerca de um ano”, bem como a repetição, na íntegra, da designação Aliança Democrática “é indubitável o risco de indução dos eleitores em erro, pensando tratar-se sempre da mesma coligação, suportada pelo mesmo suporte identitário dos partidos políticos coligados, quando assim não é”.

## CHEGA INAUGURA ÀS 22 HORAS

# DEBATES TELEVISIVOS JÁ A 7 DE ABRIL

FONTE FOLHA NACIONAL

Os debates televisivos para as legislativas arrancam dia 7 de abril e terminam a 28, com transmissões na RTP, SIC e TVI. Ao todo serão 28 debates, divididos entre os canais de sinal aberto e de cabo, e o primeiro debate do CHEGA arranca na RTP3, com o PAN, dia 7 de abril, às 22 horas. O último será dia 24 com a AD, na SIC, pelas 21 horas. O CHEGA debate com o Livre dia 8, na RTP3, pelas 22 horas e com o PS dia 15, na TVI, às 21 horas. Os debates com a CDU, IL e BE estão agendados para 16, 17 e 21, respetivamente, todos às 22 horas, na CNN, RTP3 e SIC Notícias,

por esta ordem.

Questionado sobre os debates, André Ventura voltou a criticar o primeiro-ministro por querer indicar o líder do CDS-PP, Nuno Melo, para os frente-a-frente com BE, PCP, Livre e PAN.

O Presidente do CHEGA acusou Luís Montenegro de estar a “menorizar a democracia, mas também os outros adversários” e considerou importante que dê esclarecimentos, entre outros, sobre a notícia do Expresso que dá conta de uma investigação do Ministério Público às adjudicações na Câmara Municipal de Espinho.

## NÚMERO DE IMIGRANTES PRESOS E AGRESSÕES A GUARDAS SUBIU

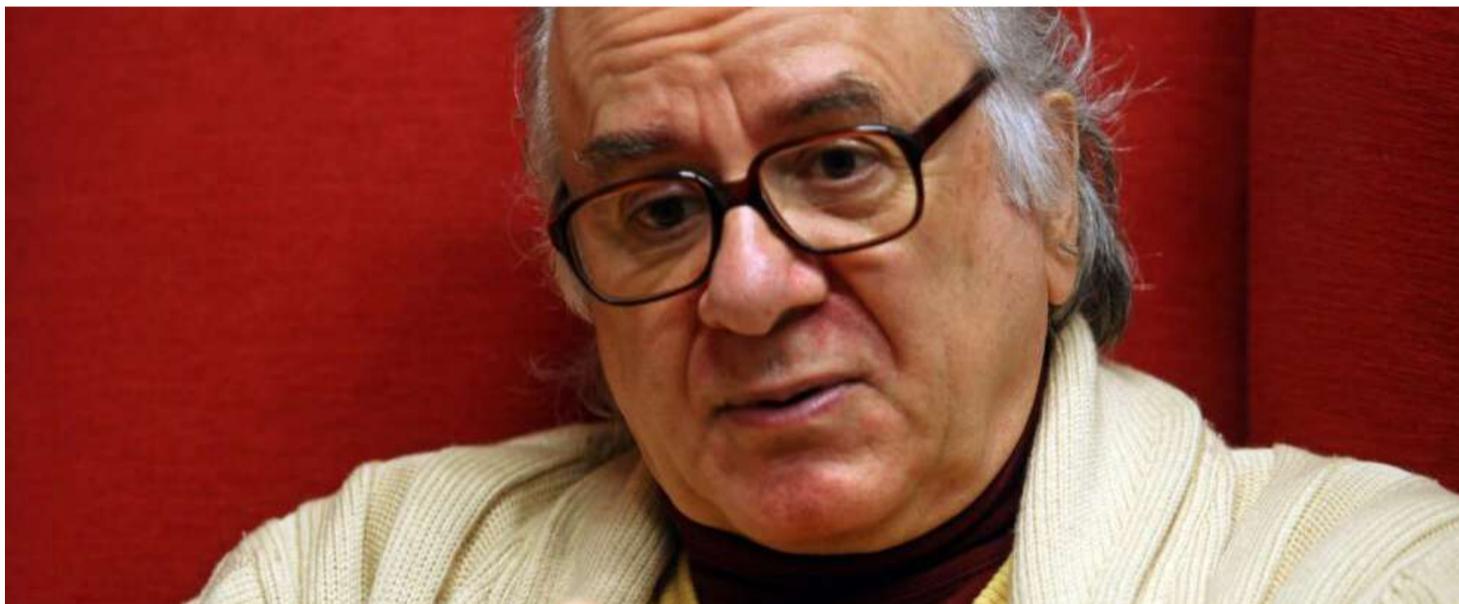
FONTE LUSA TÍTULO FN

As prisões tinham mais 165 reclusos no ano passado do que em 2023, um aumento de 2,4%, e subiu o número de casos de agressões a guardas prisionais, tendo sido agredidos 42 guardas, mais seis do que em 2023, revela o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) 2024. O relatório faz uma análise à nacionalidade dos reclusos, o que permite concluir que o número de estrangeiros nas cadeias

aumentou 5,6% na última década. O ano de 2024 representa o segundo aumento consecutivo dos últimos dez anos. Em termos percentuais, 82,6% dos reclusos eram portugueses e 17,4% eram estran-

geiros. A distribuição a nível de continentes continua semelhante à verificada nos anos anteriores: África representa 43,3%, com maior prevalência dos países africanos de língua oficial portuguesa, América do Sul com 34,3%, com destaque para o Brasil.

EM FOCO



© LUSA/PAULO NOVAIS

## PROFESSOR MISÓGINO APOIANTE DO ... BLOCO DE ESQUERDA RECEBEU PIROPO E NÃO GOSTOU? "É MENTIROSA"

FONTE FOLHA NACIONAL

**B**oaventura de Sousa Santos, professor no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra e sociólogo, que foi acusado de assédio por várias alunas, referiu agora, numa entrevista à CNN Portugal, que "qualquer mulher que diga

que recebeu um piropo e nunca gostou é mentirosa ou hipócrita" o que contradiz com as suas posições políticas, uma vez que tem várias ligações à esquerda e extrema-esquerda que alegam defender as mulheres. "Qualquer homem da minha idade que diga que, nos anos 1960 ou

1970, não fez um piropo ou um galanteio a uma mulher, ou é mentiroso ou hipócrita. E qualquer mulher desta idade, que também naquela época, recebeu um piropo ou um galanteio e nunca gostou é mentirosa ou hipócrita", afirmou. Boaventura é conhecido pelo seu alinhamento político com a esquerda, tendo afirmado, num artigo de opinião publicado no Jornal Público, que sempre votou no Bloco de Esquerda, à exceção de uma vez. Além disso, o sociólogo tem vários artigos de opinião publicados no jornal online Esquerda.net, ligado ao Bloco de Esquerda, que considera os direitos das mulheres uma das suas bandeiras.

### Da defesa dos Direitos das Mulheres às acusações de assédio

Em março de 2024, foi divulgada uma carta subscrita por treze mulheres onde relatavam comportamentos pouco apropriados a nível profissional e até mesmo assédio e violência por parte do professor em troca de benefícios académicos. Segundo a Sábado, Sara Araújo referiu que quando trabalhava com Sousa Santos existiam momentos que se tornavam numa "tortura psicológica" por o sociólogo usar "o sexo como moeda de troca para uma ascensão de carreira". "Ele excluiu-me da coordenação de todos os projetos em que eu tinha investido a minha dedicação", acusou a investigadora que recusou envolver-se com o diretor do CES. O professor universitário, segundo esta revista, convidava as alunas para reuniões na sua casa "onde aparecia vestido apenas de robe ou de pijamas", "fazia comentários de caráter sexual sobre os seus corpos" e tinha "episódios de explosão de raiva".

### AVISO!

## DIRETORES: ALUNOS SEM AULAS ATÉ 2030

FONTE LUSA TÍTULO FN

Os diretores escolares alertaram que as 11 mil vagas abertas para a colocação de professores no próximo ano letivo serão insuficientes para deixar de haver alunos sem aulas e estimam que o problema só ficará resolvido em 2030.

"No próximo ano letivo, haverá novamente muitos alunos sem aulas", afirmou à Lusa o presidente da Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAE), Filinto Lima. "Os concursos agora são anuais, mas não resolvem o problema que só ficará resolvido muito lá para a frente, em 2030", disse.

### CRIME ESCOLAR EM NÍVEIS RECORDE

## CRIME SUBIU "DEVIDO À IMPUNIDADE"

FONTE FOLHA NACIONAL

O número de ocorrências de natureza criminal em ambiente escolar aumentou 6,8% no ano letivo de 2023/2024, atingindo o valor mais elevado dos últimos dez anos. Esta é uma das principais conclusões do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) 2024 que revela que o número de crimes em contexto escolar tem vindo a aumentar de forma expressiva.

Para o Presidente do CHEGA, este aumento é consequência direta da "impunidade" sentida nas escolas. "A violência impera nas escolas devido à impunidade", defendeu, reforçando a

"necessidade de adoção imediata de medidas que ponham fim ao problema". Segundo a Lusa, que teve acesso ao relatório, as forças de segurança registaram um total de 7.128 ocorrências, das quais 5.747 são de natureza criminal. O relatório destaca ainda que a maioria destes episódios ocorreu no interior dos estabelecimentos escolares. Os crimes mais frequentes são as ofensas à integridade física (2.249 casos), furtos (cerca de 1.000 casos), ofensas sexuais (171 casos) e roubos (117 casos). Foram também contabilizadas 76 ocorrências relacionadas com posse ou uso de arma.

### JULGAMENTO DE SÓCRATES

## 53 SESSÕES DE JULGAMENTO ATÉ AO FIM DO ANO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Tribunal Central Criminal de Lisboa agendou até ao fim deste ano 53 sessões do julgamento do processo Operação Marquês, no qual o antigo primeiro-ministro José Sócrates vai responder por 22 crimes, incluindo corrupção. Segundo um despacho de 18 de março da presidente do coletivo de juizes, a primeira sessão do julgamento está agendada para 3 de julho, a partir das 09:30. O julgamento prossegue depois todas as terças-feiras, quartas-feiras e quintas-feiras, exceto durante as férias judiciais de verão, de 16 de julho a 31 de agosto.

VENTOS DA DIREITA



POR JAIME NOGUEIRA PINTO  
POLÍTICOLOGO

O mundo e a Europa estão a atravessar uma mudança profunda. Mas para perceber os seus contornos é preciso ignorar certa propaganda, abstrair do que nos media é ditado pela cegueira anti-Trump da generalidade dos comentadores e noticiários que, depois de se enganarem e enganarem o público com as previsões da eleição americana, persistem no erro e continuam a enganar quem ainda os ouve, quais incontinentes astrólogos falhados. É um coro algo estridente, mas que vale o que vale. A eleição de Trump, nas condições em que aconteceu, com a barreira da propaganda da chamada "informação de referência", só foi possível porque uma maioria de americanos se deu conta da crise a que a dupla Biden-Harris os conduziu, com uma situação económico-social agravada pela inflação, pela imigração ilegal e também pelos efeitos do wokismo. E quiseram dizer não; que estavam fartos. Nesse sentido, a dupla vencedora, Trump-Vance, mais do que uma causa é uma consequência, a consequência da revolta popular contra a "war forever" dos neoconservadores e contra o experimentalismo social e os delírios irrealistas de engenharia vocabular e biológica das elites globalistas e belicistas.

O fenómeno não é exclusivo da América. Na Europa, por razões paralelas embora não coincidentes, também se faz sentir de há duas décadas para cá. A crise económico-financeira de 2007-2008 agravou as causas, mas a verdade é que, também aqui, houve uma raiz dominante: a percepção da decadência e as consequências concretas dessa mesma decadência na renda e na imigração para as classes trabalhadoras e para as classes médias, perante o alheamento das "elites governativas". Mas enquanto nos Estados Unidos, pelas regras do próprio sistema político-eleitoral e o peso do bipartidarismo, o vértice e o instrumento da mudança veio de dentro, do Partido Republicano, que de certa forma se "refundou", unificando correntes e sensibilidades – nacionalistas, populistas, paleoconservadoras, conservadoras; na Europa, a subida dos movimentos, partidos e personalidades da Direita à custa do Centro tem-se dado através de outras forças e sensibilidades político-culturais. Mesmo tendo valores comuns, as direitas na Europa têm várias faces e diferenças: umas são mais populares, outras mais conservadoras, umas mais identitárias, outras mais liberais. O que não é estranho porque a Direita, por ter valores nacionais, está ligada a tradições e a experiências e a tradições específicas. Porém, aos grupos que, no seu conjunto, são hoje a segunda força do Parlamento Europeu – os anti-globalismo e o anti-federalismo europeu, entendido este como o poder dos órgãos não-eleitos de Bruxelas sobre os governos e parlamentos nacionais, a necessidade de controlar a imigração, a procura realista da paz para os conflitos quentes da Ucrânia e do Médio Oriente e a rejeição da agenda woke. Mas mesmo quanto a isto, alguns partidos são mais conservadores, como os Fratelli d'Italia, outros mais populistas, como o Rassemblement National, sendo a esmagadora maioria contra a histeria anti-americana e a febre belicista que procura sabotar os esforços de paz de Washington na Ucrânia. A reação do sistema a esta nova força é o uso e abuso das instituições, incluindo do poder judicial, para parar o voto do povo, como vimos no caso da Roménia e agora no de Marine Le Pen, em França. Portugal, depois de quase meio século de governo da direita autoritária, é governado, também há meio século, por um Centão cultural e ideologicamente inspirado e manipulado pelo mito da "resistência antifascista". Convém não esquecer que o regime fundado no 25 de Abril e na Constituição de 1976, depois de destruir as alternativas da direita nas "inventonas" de 28 de setembro de 74 e de 11 de março de 75, só permitiu, por muito tempo, a chamada direita da Esquerda. Isso mudou, e ainda bem. Mas a direita portuguesa, nacional-conservadora ou nacional-popular, tem de saber aproveitar bem os bons ventos da História e transformar o protesto dos portugueses, oprimidos e fartos da hegemonia da Esquerda e do Centão, em convicções, em nome do patriotismo, do cristianismo e do justicialismo. Com serenidade e, sobretudo com verdade, com inteligência e sem demagogia. E em solidariedade com a nova direita euro-americana.

CRÉDITOS À HABITAÇÃO

HOUVE MENOS NEGOCIAÇÕES EM FEVEREIRO



FONTE LUSA TÍTULO FN

**A**s renegociações de crédito à habitação caíram em fevereiro para 435 milhões de euros, num recuo de 44,6% em termos homólogos, segundo dados publicados pelo Banco de Portugal (BdP). De acordo com estes dados, em fevereiro foram renegociados contratos de crédito à habitação no valor de 435 milhões de euros, menos 66 milhões de euros face a janeiro e 350 milhões de euros em relação ao mesmo mês do ano passado. As renegociações no crédito à habitação foram, aliás, um dos principais fatores para a redução no valor global das renegociações, que caíram 43,3% em termos homólogos, para 477 milhões de euros. Já em cadeia, houve uma descida de 77 milhões de euros. No

total, as novas operações de empréstimo – que incluem créditos totalmente novos e contratos renegociados – totalizaram 2.936 milhões de euros, mais 8,6% que no mesmo mês de 2024 e mais 123 milhões de euros que em janeiro. Deste montante, 2.459 milhões de euros disseram respeito a novos contratos, representando mais 32% face a fevereiro de 2024 e 195 milhões de euros em cadeia. Já no crédito à habitação, entre novos contratos e renegociações, o valor contratado foi de 1.655 milhões de euros, mais 132 milhões de euros face a janeiro

e mais 42,7% comparando com um ano antes. Mais de metade (55%) dos novos contratos para a compra de casa foi feita por jovens com idade igual ou inferior a 35 anos. Nos empréstimos ao consumo, a taxa média de novas operações passou de 9,12% em janeiro para 9,03% em fevereiro, enquanto nos empréstimos para outros fins a taxa de juro média recuou 0,02 pontos percentuais (p.p.) para 3,93%. No caso das empresas, as novas operações de empréstimos somaram 2.149 milhões de euros, mais 142 milhões de euros que em janeiro e mais 31% que há um ano.

*As renegociações no crédito à habitação foram, aliás, um dos principais fatores para a redução no valor global das renegociações, que caíram 43,3% em termos homólogos, para 477 milhões de euros"*

MB WAY EXPANDE SERVIÇOS TRANSFERÊNCIAS MAIS FACÉIS PARA ESPANHA E ITÁLIA

FONTE LUSA TÍTULO FN

Os utilizadores do MB Way passam a poder fazer transferências imediatas para Espanha e Itália, para números de telemóvel Bizum e Bancomat, respetivamente, anunciou a empresa de pagamentos SIBS, que detém o MB Way. "A ligação do MB Way para Espanha e para Itália está agora operacional, permitindo aos utilizadores MB Way enviarem e receberem dinheiro de forma instantânea para números de telemóvel Bizum e Bancomat, respetivamente", informou a SIBS, em comunicado. Em Espanha e Itália, a integração das instituições e dos utilizadores das respetivas soluções será feita de forma gradual até junho.

PREÇO DOS OVOS DISPARA VALOR SUBIU 80% NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

O preço de meia dúzia de ovos subiu quase 80% entre janeiro de 2022 e março de 2025, passando de 1,14 para 2,05 euros, sendo que este ano já encareceu perto de 30%, segundo a Deco. Segundo estes dados, só entre 1 de janeiro e 26 de março deste ano, o valor de meia dúzia de ovos aumentou de 1,61 euros para 2,05 euros, ou seja, 27%, sendo que ficou praticamente estável (entre 1,61 euros e 1,62 euros) desde o início do ano até 5 de março. Já a partir de 12 de março, houve um acréscimo para 1,70 euros, até ao má-

ximo de 2,05 euros contabilizado na passada quarta-feira. De acordo com os dados recolhidos pela Deco, a associação para a defesa do consumidor, em 2022, o agravamento do preço da meia dúzia de ovos ultrapassou os 40%: em 5 de janeiro de 2022, meia dúzia de ovos custava 1,14 euros, sendo que em 28 de dezembro já estava nos 1,60 euros. A subida do preço dos ovos começou a sentir-se nos EUA, devido a escassez deste alimento, potenciada, desde logo pela gripe das aves, que originou o abate de milhões de galinhas.

## KITS E DECISÕES À PORTA FECHADA

Vivemos tempos perigosos. Em apenas alguns dias, a Comissão Europeia propõe um “kit de emergência” obrigatório para três dias, que todos os europeus terão de manter em suas casas. O que



TIAGO MOREIRA DE SÁ  
EURODEPUTADO

levanta questões urgentes: o que se pretende realmente com esta diretiva? Qual a verdadeira ameaça que nos escondem? Simultaneamente, líderes europeus e membros da NATO reúnem-se em Paris para de-

cidir, à porta fechada, o envio de uma “força militar de garantia” para a Ucrânia. Mais uma vez, os parlamentos nacionais e o Parlamento Europeu são ignorados, reduzidos a meros espectadores. Os cidadãos europeus têm o direito de saber: que contingente será mobilizado? Quem o financiará? E implicará isto a mobilização dos nossos filhos? Estas iniciativas, longe de serem consensuais, são recebidas com inquietação por toda a Eu-

ropa. São passos perigosos numa escalada imprudente, quando o verdadeiro dever de qualquer liderança responsável deveria ser o de criar condições para a paz, e não nos precipitar para um potencial conflito de consequências imprevisíveis. Somos apoiantes da Ucrânia desde a primeira hora e por isso temos toda a legitimidade para o dizer: vamos dar uma oportunidade à paz.

## COMBATE AO TRÁFICO HUMANO

# REINO UNIDO INTENSIFICA AÇÃO CONTRA IMIGRAÇÃO IRREGULAR



© DR

FONTE FOLHA NACIONAL

O Governo trabalhista do Reino Unido, sob a liderança de Keir Starmer, está a reforçar as medidas para conter a imigração irregular e dismantelar redes de tráfico de pessoas. Durante a cimeira “Organised Immigration Crime” (OIC), realizada em Londres esta semana reunindo representantes de mais de 40 países, entre os quais Espanha, França e Alemanha, o primeiro-ministro britânico apelou a uma maior cooperação internacional para enfrentar este fenómeno.

Apesar da sua orientação política tradicionalmente progressista, Starmer tem adotado uma abordagem rigorosa face à imigração ilegal. Entre as iniciativas implementadas, destaca-se o aumento das operações de fiscalização e deportações, que já ultrapassaram as 24 mil em menos de um ano - um recorde dos últimos oito anos. Além disso, o Governo apresentou uma proposta legislativa

para ampliar os poderes das forças de segurança para combater as máfias, equivalentes aos da luta contra o terrorismo. Estas medidas são complementadas com o recém-criado Comando de Segurança de Fronteira, que recebeu um reforço significativo em meios humanos e tecnológicos.

No âmbito diplomático, Londres defendeu os acordos firmados com países como França e Alemanha para reforçar o controlo das fronteiras e aprimorar a cooperação. Simultaneamente, sublinhou a importância de uma abordagem conjunta com as nações de origem dos migrantes, visando travar, desde a origem, os fluxos migratórios irregulares. Starmer reconheceu, ainda, que não exclui a adoção de medidas semelhantes às implementadas por Giorgia Meloni em Itália, incluindo a externalização da análise de pedidos de asilo para países terceiros. Apesar dos obstáculos legais, essa alternativa continua sob avaliação.

## PRESIDENTE PROMULGA LEI VAI LIMITAR DIREITO DE PEDIR ASILO NA POLÓNIA

FONTE LUSA TÍTULO FN

O presidente polaco, Andrzej Duda, promulgou a lei que limita o direito de requerer asilo na Polónia, após pressões do primeiro-ministro, Donald Tusk, do ministro da Defesa e do presidente do Parlamento para aprová-la com urgência. A lei, que introduz uma limitação territorial temporária ao direito de apresentar um pedido de asilo, pode agora ser “imediatamente” aplicada.

O chefe do Executivo polaco comentou que “a cada dia que passa, os guardas fronteiriços arriscam cada vez mais as suas vidas para proteger a fronteira com a Bielorrússia de tentativas de travessia ilegal”.

## MELONI SOBRE ALBÂNIA CENTROS DE DEPORTAÇÃO SÃO CONSENSUAIS

FONTE LUSA TÍTULO FN

A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, destacou que a sua iniciativa de construir centros de deportação na Albânia obteve consenso na União Europeia (UE). Meloni afirmou, a partir de um vídeo exibido durante um encontro em Londres para debater soluções para a imigração ilegal, que o combate à imigração irregular “representa um foco essencial da cooperação bilateral” com o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer. “Estamos ambos convencidos de que a nossa liberdade, bem como a prosperidade e o bem-estar do nosso povo, dependem da segurança”, disse.

## BOLSONARO INJURIADO ACUSAÇÃO DE GOLPE DE ESTADO É INFUNDADA

FONTE LUSA TÍTULO FN

O ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro, que vai ser julgado por tentativa de golpe de Estado e quatro outros crimes, por decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), considerou as acusações contra si “graves e infundadas”.

“Parece que têm algo pessoal contra mim e as acusações são muito graves e infundadas”, afirmou Bolsonaro, numa declaração após a decisão unânime da primeira turma do STF de aceitar a acusação da Procuradoria-Geral da República e levá-lo a julgamento. Na base do caso está a acusação

apresentada ao STF pelo Procurador-Geral da República (PGR) do Brasil, Rodrigo Janot, na qual Bolsonaro, 70 anos, é apontado como o líder de uma alegada organização criminosa que supostamente conspirou para mantê-lo no poder, após perder as eleições presidenciais em 2022.

Sobre as acusações, o antigo presidente fez um histórico da atuação dos últimos dias do seu Governo até ao início da gestão do atual chefe de Estado brasileiro, Luís Inácio Lula da Silva, para demonstrar que houve transição e não planeava permanecer no poder.

ÚLTIMAS

### PJ INVESTIGA NEGÓCIO DE MINISTRO PINTO LUZ

A Polícia Judiciária fez, na quarta-feira, buscas em Lisboa e Cascais por suspeitas de favorecimento no processo de venda de um terreno municipal destinado à construção de um hotel de luxo. O presidente da Câmara de Cascais confirmou as buscas e admitiu a intervenção do ex-vice-presidente e atual ministro Miguel Pinto Luz.

### ANDRÉ VENTURA ATACA MONTENEGRO

O Presidente do CHEGA considerou, na quarta-feira, que o primeiro-ministro é "um dos problemas da criminalidade" em Portugal. Ventura, afirmou que o país assistiu a "um aumento brutal e significativo de criminalidade", concluindo que Montenegro não respondeu com o endurecimento das leis e penas de prisão às questões de segurança do país.

### DESMANTELADA REDE DE PORNOGRAFIA INFANTIL

Quase 80 pessoas foram detidas no âmbito de uma operação internacional que desmantelou uma plataforma online de pornografia infantil e que tinha mais de 1,8 milhões de utilizadores em todo o mundo. A investigação que levou ao desmantelamento da 'KidFlix', cujos servidores foram encerrados, envolveu buscas em 35 países.

### PORTUGAL USADO COMO PASSAGEM DE DROGAS

O oficial de ligação da Polícia Judiciária no Sistema de Segurança Interna garantiu que as autoridades estão atentas à eventual utilização de Portugal como ponto de transformação e de passagem de drogas sintéticas. "É algo a que estamos sempre atentos", assegurou António Dias.

## FOLHA NACIONAL LANÇA A SUA 100ª EDIÇÃO

# "DEUS QUER, O HOMEM SONHA, A OBRA NASCE"

FONTE FOLHA NACIONAL

Contar a história do Folha Nacional é falar sobre uma vontade enorme de informar os leitores sem qualquer tipo de censura. E porquê? Porque nós sabemos, e o leitor também sabe, que as notícias da comunicação social tradicional são enviesadas ou, pelo menos, não contam a verdade toda.

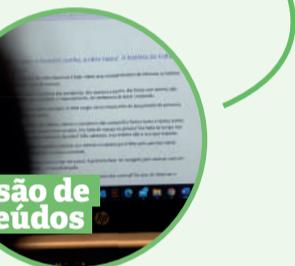
A primeira edição foi publicada a 10 de junho de 2022 e não seríamos honestos se não admitíssemos que houve avanços e recuos, peripécias e noites sem dormir antes da nossa grande estreia. Ao longo destes quase três anos, muita tinta fizemos correr: tivemos partidos a atacarem-nos no Parlamento (é sinal que leem o nosso jornal), tivemos a Entidade Reguladora para a Comunicação Social à perna porque utilizámos variações do logótipo que a ERC entendeu ser uma adulteração à entidade gráfica do jornal. Enfim, fizemos bem o nosso trabalho e todas estas perseguições são motivo de orgulho para nós, porque significa que temos cumprido o nosso dever de informar, denunciar e incomodar o sistema instalado. Inicialmente lançámos apenas uma capa, cujas notícias eram lidas no nosso site. Mas a verdade é que nos soube a pouco e, por isso, avançámos para uma edição em pdf, disponibilizada todos os sábados de manhã no site, enquanto era enviada por email para os nossos subscritores. E daí a lançarmos a nossa edição impressa foi um pulinho: cinco meses.

A 5 de novembro chegou às papelarias, tabacarias, postos de combustível e supermercados do continente e ilhas a primeira edição impressa do Folha



Nacional. E que sucesso foi com milhares de exemplares vendidos. O processo de encerramento do jornal foi bastante atribulado. Constavamos ter o jornal pronto às 20h para enviar para a gráfica, mas rapidamente chegaram as 22h, as 00h, as 02h e já eram quase 04h quando conseguimos finalizar tudo. O grande desafio que tínhamos em mãos tinha sido cumprido e com sucesso e o feedback dos leitores compensou todo o esforço que aplicámos nesta missão. A versão impressa começou por ser trimestral e, por isso, a 4 de fevereiro de 2023 seguiu para venda a segunda edição. O feedback foi tão positivo que pensámos: "E se fizéssemos isto todas as semanas e de forma gratuita para os leitores?" Ora, como dizia Fernando Pessoa, "Deus quer, o homem sonha e a obra nasce". E, assim, desde 16 de fevereiro de 2023 que o nosso jornal é distribuído gratuitamente, todas as sextas-feiras de manhã em várias zonas do país. A primeira tiragem foi de 5 mil exemplares, mas hoje, mais de dois anos depois, distribuímos praticamente 35 mil jornais todas as semanas e a procura continua a crescer, o que significa que muito em breve teremos uma tiragem de 50 mil jornais por semana. Da nossa parte podemos garantir-lhe que vamos continuar a trabalhar para o informar, para lhe dar a conhecer factos que os outros omitem. Da sua parte, contamos com o seu apoio e, claro, com as suas leituras!

## COMO É PRODUZIDO O JORNAL?



CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 34 800 UNIDADES